



16 A 20 DE OUTUBRO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.


ABRACEEL
Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Com mais uma adesão, Abraceel passa a contar com 109 empresas associadas

07

Grupo Técnico discute aprimoramentos regulatórios na migração, um dos desdobramentos do FaleAqui!

09

Abraceel discute casos de governança na formação de preços com ONS e CCEE

12

Formação de preços: CCEE e PSR detalham estudo dos modelos, com entregas já este ano

15

Abraceel na Mídia

16

Curtas

29

E o Congresso?

31

Próxima Semana

Com mais uma adesão, Abraceel passa a contar com 109 empresas associadas

Matéria em 1 minuto:

- Nova governança da CCEE: Abraceel solicitará parecer jurídico com atenção especial à instância competente para deliberar aprovação do orçamento anual;
- Modelos computacionais e governança do Cepel: em análises exclusivas, Abraceel avaliou 71 alternativas de modelos, buscando similaridades com os utilizados no Brasil, e a governança atual do Cepel, que tem proposta de transferência para o ONS;
- Cobra é a mais nova associada da Abraceel;
- Planejamento Estratégico: programação e dinâmica definidas para o evento nos dias 26 e 27.10, em Brasília.

O Conselho de Administração da Abraceel realizou reunião no dia 19.10, por videoconferência e com participação das associadas, para discutir pauta composta por assuntos informativos e deliberativos.

Após as boas-vindas do Presidente do Conselho de Administração, Alessandro de Brito Cunha, o Presidente-Executivo, Rodrigo Ferreira, explicou o desempenho da execução orçamentária da Abraceel (ver detalhes na apresentação) e abordou os itens seguintes da pauta.

Acompanhamento das metas: avanços em todas as bandeiras

Rodrigo apresentou o compilado das atividades realizadas e em desenvolvimento pela Associação em cada bandeira.

Na bandeira que trata da abertura e desenvolvimento do mercado, destaque para a apresentação dos resultados do “FaleAqui!” ao diretor da Aneel, Ricardo Tili; para o lançamento da nova edição da Cartilha do Mercado Livre de Energia, que incluiu evento organizado com a Fiesp; e a contribuição na CP 28/2023, que trata do aperfeiçoamento da comercialização varejista.

Na bandeira segurança do mercado, destaque para a indicação dos representantes da Abraceel e Fase para participarem do Comitê de Implantação do Monitoramento da CCEE; a participação nas sessões do Momento Capacita conduzidas pela Câmara para

preparar as empresas para o início dos testes do novo programa de monitoramento do mercado; e as discussões sobre a proposta de mudança na governança da CCEE.

Na bandeira formação de preço, foram realizadas apresentações para Aneel, ONS e CCEE sobre o levantamento exclusivo dos casos reais que refletem falhas na governança na formação de preços e acompanhamento das discussões da Cpamp referentes à alteração de sua governança, cujo encaminhamento está em linha com sugestões da Abraceel.

Já na bandeira de eficiência e inovação, destaque para o lançamento do Pré-Pauta, documento executivo para formadores de opinião com um resumo dos mais recentes estudos elaborados pela Abraceel; a realização bem-sucedida da missão internacional da Abraceel ao Texas com participação de 40 pessoas; a preparação de evento para discutir proteção de dados dos consumidores e defesa da concorrência, agendado para a próxima segunda-feira, 23.10; e as reuniões da Abraceel e Abradee com as assessorias de senadores sobre a reforma tributária.

Planejamento Estratégico: preparação contou com 90 associadas entrevistadas

Rodrigo Ferreira apresentou a programação do evento de Planejamento Estratégico, que acontecerá na próxima semana, dias 26 e 27.10, em Brasília, para definir as bandeiras e metas para 2024. Para o evento, estão confirmados 144 profissionais de 68 associadas. A preparação para as discussões incluiu a realização de entrevistas com 90 empresas, número recorde na Associação.

Pedido de adesão: agora, 109 associadas

Em seguida, os conselheiros aprovaram o pedido de adesão da comercializadora Cobra. O quadro associativo da Abraceel passa a contar com 109 empresas.

Orçamento CCEE: Abraceel enviará instruções às associadas para representá-las em AGE

O primeiro item da pauta deliberativa foi a análise da proposta de orçamento da CCEE para 2024, já apresentada às associações e aos agentes, que prevê incremento de 31%, concentrado em investimentos em novas tecnologias e gastos com a nova estrutura de governança sugerida, mas ainda não aprovada. Ponto de

atenção para o valor de R\$ 2,5 milhões a ser destinado para certificação de energia limpa.

Após detalhamento dos componentes da proposta de orçamento da CCEE, a ser discutida em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 13.11, em formato híbrido, no hotel Meliá Paulista, com primeira convocação às 13h e a segunda às 14h, foi explicado que a CCEE agendará reunião para discutir os projetos de tecnologia com especialistas das empresas.

O Conselho de Administração solicitou à diretoria da Abraceel que seja solicitado um parecer ao consultor jurídico Julião Coelho que analise a proposta de nova governança da CCEE, com atenção para a instância competente para aprovar o orçamento anual da instituição.

Além disso, a Abraceel convidará os especialistas de TI das associadas para avaliarem as ações do projeto de tecnologia inseridos na proposta orçamentária da CCEE, de forma a produzir insumos para monitorar a evolução dos investimentos propostos, caso a proposta orçamentária seja aprovada. Nesse sentido, também foi destacada a necessidade de buscar maior acompanhamento na entrega dos projetos.

As associadas vão receber um comunicado com orientações para aquelas que desejarem ser representadas pela Abraceel na Assembleia Geral Extraordinária da CCEE, com instruções detalhadas dos passos a serem adotados no sistema da Câmara.

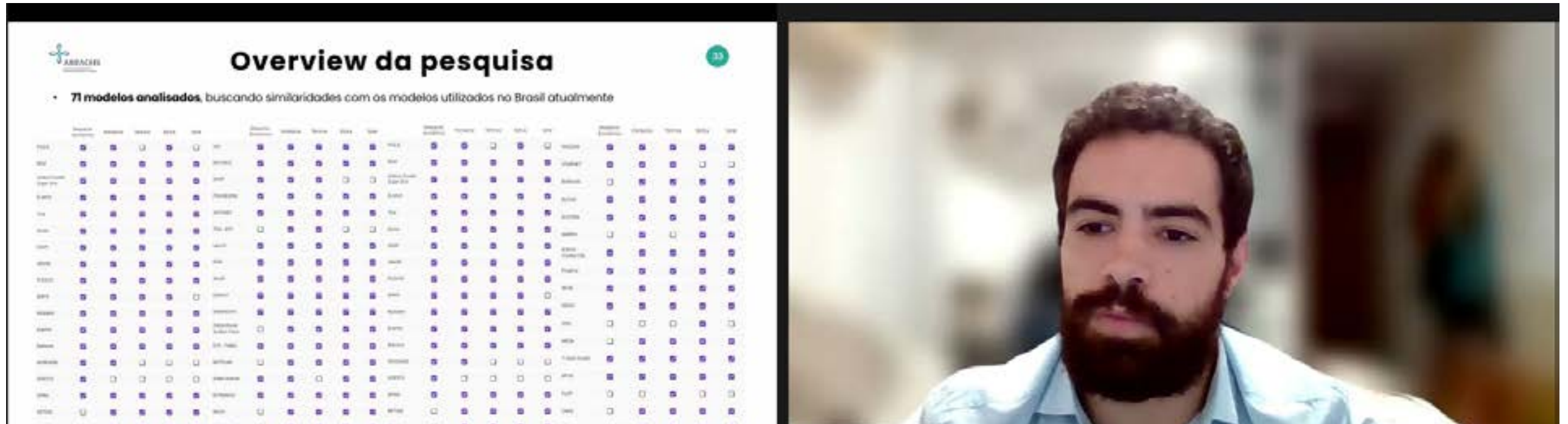
Cepel – discutir o monopólio sobre os modelos computacionais e a governança do Cepel compõem a estratégia da Abraceel para cumprir meta definida no Planejamento Estratégico da Abraceel.

Nessa direção, foram apresentadas ao Conselho duas análises feitas pela Abraceel:

Modelos computacionais: estudo avalia alternativas em 71 países

Victor José, estagiário de Energia da Abraceel, apresentou estudo exclusivo elaborado pela Vice-Presidência de Energia da Associação que analisou alternativas de mercado para fornecedor de tecnologia para os modelos de formação de preço.

Entre os 71 modelos analisados, três foram considerados como destaque - o MESSAGEix, da Illassa, o Plexos, da Energy Exemplar, e o SDDP, da PSR. Na conclusão, a Abraceel indicou como melhor solução técnica o modelo da PSR.

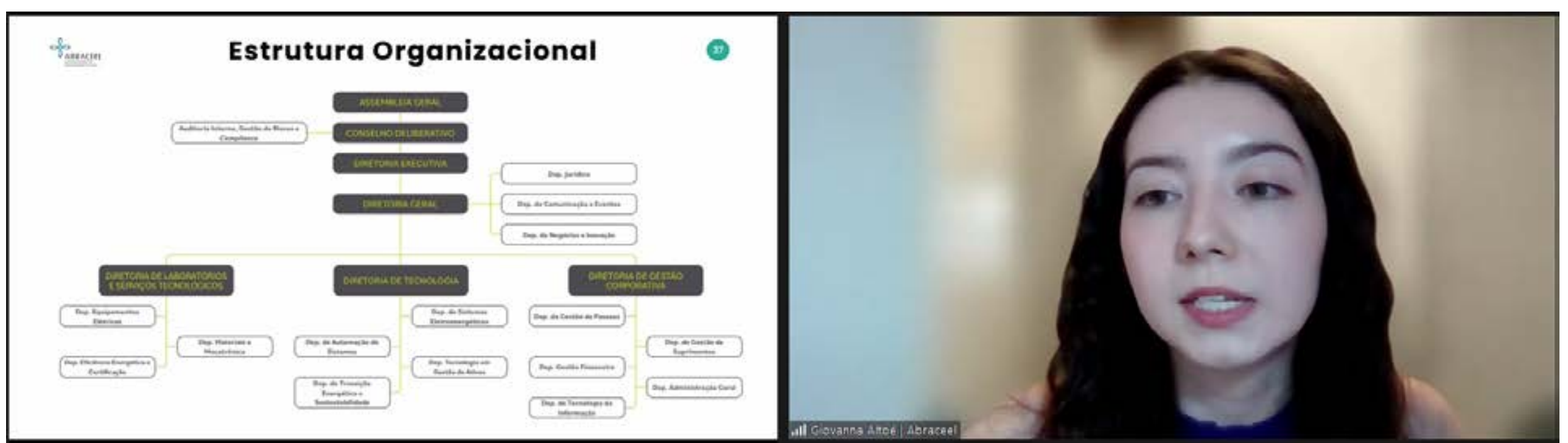


Governança do Cepel

Giovanna Altoé, trainee da Abraceel, apresentou análise exclusiva da Abraceel sobre a atual governança do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), que detém os modelos computacionais do setor elétrico.

O órgão tem estrutura mantida e organizada pela Eletrobras, que assim tem poder deliberativo sobre todos os temas, observando-se que a Lei 14.182/2021 determina que a Eletrobras mantenha o pagamento das contribuições associativas ao Cepel pelo prazo de seis anos, reduzindo-as em até 1/6 ao ano.

Foi comentado também que durante esta semana, a Aneel divulgou notícia reportando que o ONS, Cepel e Eletrobras assinaram um memorando de entendimento para conduzir estudo de transferência de modelos computacionais ao Operador.



Os conselheiros, após comentários, decidiram adiar a deliberação sobre a posição da Abraceel em relação a qual a melhor opção para a transferência dos modelos do setor elétrico e sugeriram o agendamento de discussões técnicas na Associação, incluindo as entidades envolvidas na discussão.

A apresentação realizada na reunião do Conselho de Administração está disponível na área restrita no [site](#) da Abraceel.

Grupo Técnico discute aprimoramentos regulatórios na migração, um dos desdobramentos do FaleAqui!

Matéria em 1 minuto:

- Com base nos problemas relatados pelo FaleAqui!, Abraceel mapeou soluções que já constam em regulamento, bem como as que requerem tratamento regulatório;
- Abraceel fará reunião com SGM e STD dia 25.10 para apresentar o levantamento e discutir propostas, analisando os aprimoramentos regulatórios sugeridos;
- Na sequência, Grupo Técnico será convocado para fazer contribuições.

Após a apuração dos problemas relatados no FaleAqui!, canal de comunicação que recebeu casos concretos de dificuldades enfrentadas pelos consumidores no processo de migração para o mercado livre de energia, a Abraceel realizou ampla análise sobre o que já está regulamentado e o que necessitaria de alteração e/ou inclusão em regulamento. Nesse contexto, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu no dia 18.10 para discutir as propostas, com participação de 135 pessoas.

A discussão ganha relevância diante da nova onda de migração para o mercado livre de energia, que será materializada a partir de 2024 com os efeitos da Portaria 50/2022, e pelo fato de constar nas metas da Abraceel tarefas destinadas a facilitar e simplificar o processo de migração. Uma das ações previstas é entregar para a Aneel um documento com propostas de aprimoramento dos regulamentos atinentes à migração.



Entre as questões que já estão regulamentadas, vale destaque para a que desobriga o consumidor, em âmbito regulatório ou legal, de assinar um termo de pactuação, o que impede que a distribuidora exija tal assinatura, problema recorrente apontado pelas empresas associadas. Nesse caso, a distribuidora deve necessariamente informar, em até 10 dias úteis, a documentação requerida nos PdCs e o cronograma das etapas necessárias para adequação do sistema de medição.

Outra dificuldade relatada para a Abraceel, o fato de a distribuidora impedir a efetivação da migração por falta de assinatura ou de acesso ao CUSD, não deveria ocorrer. Isso porque já está estabelecido nos artigos 123, 128 e 131 da REN 1.000 que o CUSD deve ser assinado no momento da conexão, renovado anualmente, disponibilizado cópia assinada para o consumidor, inclusive com previsão de assinatura digital.

O levantamento da Abraceel também identificou problemas ainda não previstos em regulamentação e que, por isso, requerem inclusão ou alteração regulatória. Um exemplo é a falta de padronização e os altos custos associados às etapas atinentes à adequação do Sistema de Medição para Faturamento (SMF). Para tal, a Abraceel sugere que seja prevista, em regulação, a não necessidade de adequação do SMF em caso de migração ao ACL, tema explicado em detalhes na contribuição da Associação na CP 28/2023 da Aneel, que trata do aperfeiçoamento da comercialização varejista. A tese da Abraceel é que os medidores atuais já são suficientes para realizar as medições necessárias dentro do ACL.

No dia 25.10, a Abraceel se reunirá com as Superintendências de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado (SGM) e de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição (STD) da Aneel para discutir as propostas. Na sequência, o documento será compartilhado com o Grupo Técnico por e-mail para receber contribuições das associadas.

A apresentação pode ser lida na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações exclusivas”.

Abraceel discute casos de governança na formação de preços com ONS e CCEE

Matéria em 1 minuto:

- ONS destacou a importância de os agentes levarem fatos aos órgãos competentes;
- CCEE afirmou que a abertura de Consulta Pública sobre a governança nos modelos computacionais permitirá endereçar algumas questões;
- Estratégia da Abraceel para atuar no aprimoramento da formação de preços envolve levantamento de casos que exemplifiquem falhas nos procedimentos e interlocução com instituições da governança setorial.

A Abraceel apresentou ao ONS e à CCEE um levantamento com casos já ocorridos que exemplificam falhas na governança de formação de preços. As reuniões foram realizadas nos dias 16 e 19.10 e ocorreram após o tema ser tratado com os participantes no Grupo Técnico, no dia 30.08, e com a Aneel, no dia 22.09.

A iniciativa faz parte da estratégia da Abraceel para atuar no sentido de aprimorar a governança de preços, meta da Associação, mediante a demonstração dos casos já ocorridos, incluindo impactos e propostas de equacionamento.

ONS: apontamentos dos agentes são importantes para indicar melhorias

No dia 16.10, a Abraceel se reuniu com o Diretor de Planejamento do ONS, Alexandre Zucarato, a Gerente Executiva da Programação da Operação, Cândida Lima, a Gerente Executiva Relacionamento com os Agentes e Assuntos Regulatórios, Tatiane Pestana, e equipe do ONS.

O Operador elogiou o mapeamento dos casos realizado pela Abraceel, ressaltando a importância do apontamento dos agentes sobre assuntos que podem ser aprimorados. Foi questionado o que poderia ser aperfeiçoado em relação à transparência do CT PMO/PLD. Em resposta, a Abraceel elogiou a maneira com a qual o Comitê vem sendo conduzido, com debates periódicos acerca dos principais assuntos do setor, inclusive abertos à participação

dos agentes, porém apontou que ainda falta espaço para participação nas suas comissões deliberativas.



Sobre os exemplos explicados na reunião, Alexandre Zucarato comentou sobre a subjetividade da importância dos fatos para todos os agentes, em que algumas informações podem não ter importância para alguns, mas serem relevantes para outros. Encerrando a reunião, o ONS afirmou que trabalha a fim de colher os casos que podem ser aprimorados na regulamentação, em conjunto com a Aneel.

CCEE: levantamento da Abraceel ajuda a visualizar os problemas

Seguindo a apresentação para as instituições, no dia 19.10, a Abraceel se reuniu com Talita Porto, Conselheira da CCEE, Ricardo Takemitsu, Chefe de Gabinete da Presidência do CAd, e Rodrigo Sacchi, Gerente Executivo de Preços, Modelos e Estudos Energéticos da Câmara.

Um dos casos comentados foi a defasagem entre a data de deliberação da Cpamp sobre os aprimoramentos metodológicos e a data de publicação da decisão, ocorrida em 2022. A Abraceel defende que haja divulgação célere dessas decisões, para evitar eventual perda de liquidez que o mercado pode sofrer durante esse hiato na divulgação.

Definição dos pares de CVaR em 2022

O caso: Cpamp se reuniu no dia 07 de abril de 2022, às 12h, para a aprovação de alterações nos modelos, a vigorar em janeiro de 2023, incluindo a definição sobre os novos pares de CVaR. A nota no site do MME foi divulgada no dia seguinte, 08 de abril de 2022, às 14h54.

Impactos: Houve discussões sobre eventual vazamento da decisão antes da publicação da notícia, o que prejudica a **credibilidade** do processo de formação de preços. O adiamento da divulgação das decisões aumenta o risco de vazamento. Durante o hiato da divulgação, o mercado sofre **perda de liquidez** nas negociações.

Proposta: A Abraceel tem uma posição crítica em relação à própria existência da Cpamp e a falta de participação dos agentes nesse fórum. Assim, sugerimos a **extinção da Comissão** e a **transferência de suas atribuições para a Aneel**. Adicionalmente, a Aneel poderia avaliar direcionar as discussões metodológicas nos modelos para o **Comitê PMO-PLD**, que permite maior participação dos agentes em reuniões. Tal sugestão simplifica a estrutura de governança que envolve os modelos, já que a existência de vários fóruns com o mesmo corpo técnico causa complicação desnecessária. Adicionalmente, sugerimos que **as reuniões em que ocorrem deliberações sejam transmitidas** e os agentes participem como ouvintes. Ainda, sugerimos que a **divulgação do extrato das decisões** ocorra de forma célere, na sequência da reunião, independente de posterior publicação da ata.

Yasmin - Abraceel (Convidado) ...











Talita explicou que analisar os casos concretos torna mais tangível a visualização dos problemas e agradeceu a Abraceel pelo levantamento realizado, ressaltando em seguida que a CCEE já pode solucionar, em conjunto com ONS, alguns dos problemas mapeados.

Além disso, os representantes da CCEE indicaram que, com a abertura de Consulta Pública sobre a governança nos modelos computacionais, algumas questões sobre formação de preços poderão ser endereçadas.

A apresentação realizada nas reuniões pode ser lida na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações Exclusivas”.

Formação de preços: CCEE e PSR detalham estudo dos modelos, com entregas já este ano

Matéria em 1 minuto:

- PSR e CCEE, que conduzem estudo financiado pelo Banco Mundial, realizaram workshop com presença da Abraceel, Aneel, EPE e ONS, entre outros;
- Primeiras entregas preveem diagnóstico e propostas de aprimoramentos do atual modelo de preço por custo, mas também subsídios para identificar a melhor opção, entre modelos de preços por custo ou por oferta;
- Eventual transição para um modelo de preço por oferta deve ser realizada de maneira gradual, mencionaram debatedores.



No dia 18.10, a CCEE e PSR realizaram o primeiro workshop do projeto Meta II sobre formação de preços, focando em percepções e condicionantes. A Abraceel acompanhou o evento realizado em São Paulo, com participação de 200 pessoas presencialmente. Nos painéis, o evento contou com a presença, além da PSR e CCEE, de representantes da Aneel, EPE, ONS, Engie, Norus, Instituto Acende Brasil, USP e FGV.

Bloco 1: O projeto Meta II Formação de Preços

Luiz Barroso (PSR) e Rodrigo Sacchi (CCEE) apresentaram detalhes sobre o projeto, que foi iniciado em junho de 2023 e prossegue até novembro de 2025. O projeto, financiado pelo Banco Mundial, tem custo global de R\$ 11,7 milhões e é conduzido pelo consórcio PSR, Nordpool, Highs e Jump. Estão previstos mais quatro workshops com a participação dos agentes.

Os objetivos do projeto são realizar o diagnóstico e fazer propostas de aprimoramentos para o atual modelo de preço por custo, e também subsidiar a tomada de decisão sobre continuar com esse modelo ou mudar para o de preço por oferta.

Os condutores do estudo apresentaram um panorama sobre os grandes centros mundiais quando o tema é formação de preços. Vietnã e México têm modelos de preços por custo, mas dentro de uma regra de mercado por oferta, em que os agentes submetem ofertas (bids) que estão dentro de um intervalo calculado pelos modelos. A Colômbia passa hoje por uma discussão a respeito da possibilidade de migrar do modelo de preço por oferta para o de preço por custo. Será finalizado ainda este ano um relatório com a análise detalhada da situação dos 15 países selecionados.

Bloco 2: O preço "não tão por custo" no Brasil

A equipe da PSR apresentou os resultados da enquete que foi feita com os participantes no momento da inscrição do evento. Sobre os principais problemas identificados na formação de preços, a maioria considerou um problema grave o fato de o preço não refletir o custo de operação e 80% enxergam incentivos inadequados às fontes renováveis, às hidrelétricas e à demanda. Há consenso sobre a necessidade de reformas, mesmo que não haja visão a respeito da profundidade das mudanças a serem feitas, sendo que 57% entendem que precisam de reformas pontuais.

Erik Rego (PSR) explicou como outros mercados secundários no Brasil já têm mecanismos de preço por oferta, como:

- Oferta adicional de geração da Portaria MME 17
- Reserva potência operativa
- Lances diários de preços de exportação para Argentina e Uruguai
- Resposta da demanda
- Expansão da oferta do ACL: os dados fornecidos pelos agentes formam preço de forma indireta

Quando questionado sobre a viabilidade política de adoção do preço por oferta, o Professor Dorel Soares Ramos (USP) comentou que, se for feita uma proposta radical, sem cuidado com a transição, há chance de surgir elevada rejeição entre os agentes. Inclusive, em projeto de P&D sobre preço por oferta realizado com a Engie, foi identificado o MRE como grande obstáculo à implementação do preço por oferta.

Bloco 3: Pensando alternativas ao modelo atual

Quando se trata de riscos do modelo de preço por oferta, em mercados com grande participação da fonte hidráulica, os agentes podem ofertar energia muito barata, com a visão de que é melhor realizar lucros no curto prazo, o que pode levar ao esvaziamento de reservatórios. Foi discutido como mitigar tal questão, sendo comentado que o nível de contratação do mercado brasileiro, derivado de uma obrigação regulatória e também da alta volatilidade de preços, reduz o quanto os agentes precisam buscar receitas no mercado de curto prazo, reduzindo o impacto desta questão.

O portal que detalha todas as informações do projeto pode ser acessado através do [link](#).



ABRACEEL NA MÍDIA



Comercializadoras veem 2024 como um passo para cruzar a linha do varejo

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)



Pequena empresa poderá trocar fornecedor de energia em 2024

Fonte: Poder 360

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Apoiado em proposta da Abraceel, MME abre CP que propõe acabar com a Cpamp

O MME divulgou, para Consulta Pública, documentação com proposta de reestruturação da governança institucional das metodologias e dos programas computacionais do setor elétrico, alterando a Resolução CNPE 22/2021. Uma das propostas prevê que as avaliações conduzidas pela Cpamp passem a ser acompanhadas em novo fórum, mais dinâmico e com participação ampliada dos agentes, a exemplo do que ocorre no CT PMO-PLD. A coordenação dessas discussões deixaria de ser feita pelo MME e passaria para a Aneel, cabendo à agência reguladora a definição da nova governança para acomodar as novas atividades, conforme defendido pela Abraceel em carta. Cabe destacar que a avaliação e aprovação de alterações do nível de aversão ao risco dos modelos computacionais caberia ao CMSE, segundo a proposta, mantendo tal tema estratégico sob a condução ministerial ao entender que tais alterações não seriam enfrentadas anualmente, mas somente quando necessário. As alterações passariam a valer a partir de agosto de 2024. O prazo de contribuições será de 15 dias, até 03.11, pelo [site do MME](#). A Abraceel está avaliando a documentação e irá agendar reunião do Grupo Técnico para discutir o tema.

Limitação de perfis varejistas sob o mesmo agente: CCEE informa solução

No dia 04.10, a CCEE emitiu o Comunicado 754/2023, informando que reduziria a quantidade de perfis varejistas operados por um mesmo agente a partir daquela data, determinando que o número máximo de perfis varejistas por agente varejista seria de 24. A Abraceel, após receber percepções das associadas, identificou que a limitação acabaria prejudicando a gestão dos consumidores e impossibilitando a prática atual do mercado de alocar as cargas ex-post. Em conversas, a CCEE informou que deverá existir um período de transição para a limitação de até 24 perfis e que, durante esse período, os agentes poderão utilizar mais perfis. Além disso, será desenvolvido um ajuste no sistema permitindo a alocação das cargas nos perfis de forma ex-post ainda este ano, mas não há uma data estabelecida. A Câmara irá tratar diretamente com as empresas que operam com mais de 24 perfis e a Abraceel segue acompanhando o assunto.

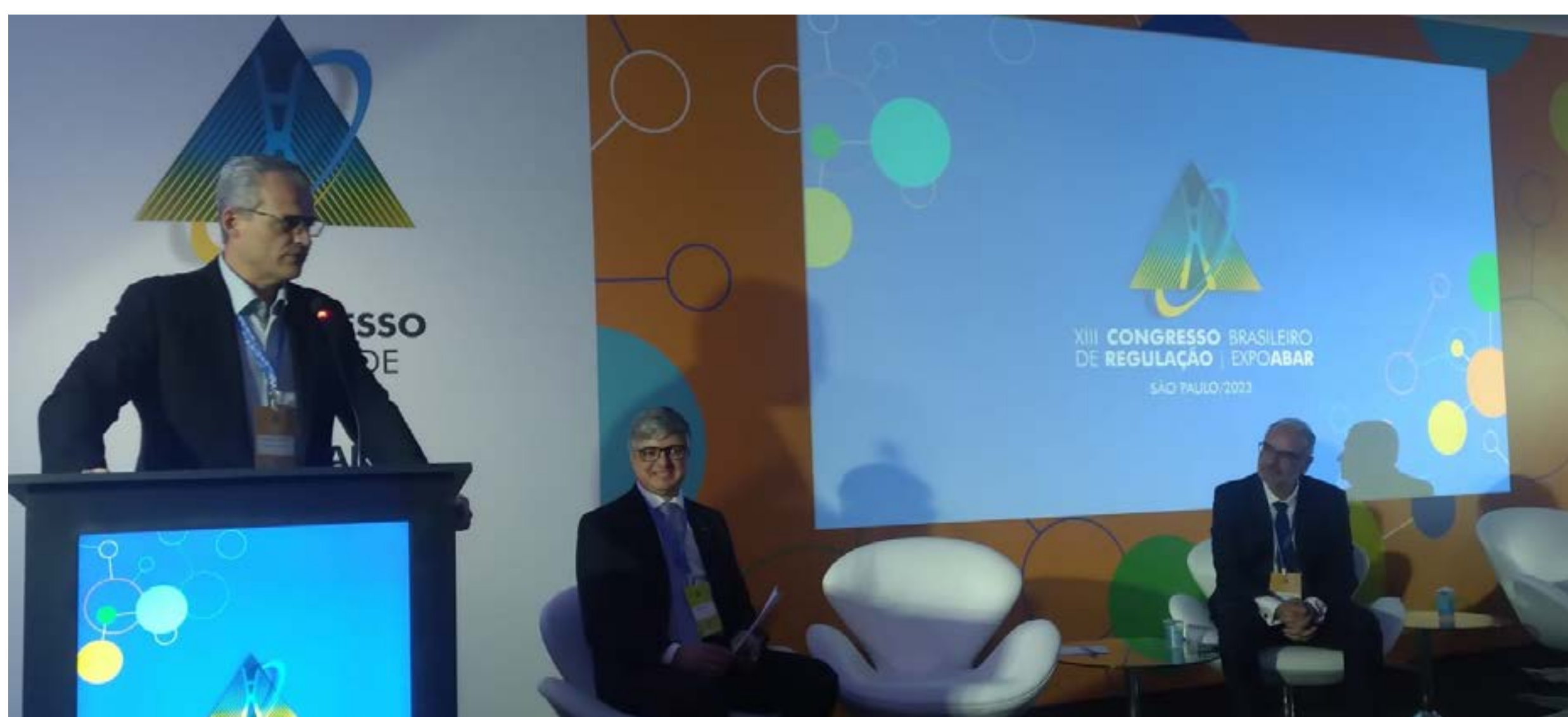
ONS, Cepel e Eletrobras assinam memorando para transferência dos modelos ao Operador

No dia 11.10, as três instituições, com conhecimento da Aneel, assinaram um memorando de entendimento, pelo qual se comprometem a desenvolver estudos para analisar a viabilidade técnica, financeira e jurídica para a transferência definitiva de propriedade, para o ONS, dos modelos computacionais que foram desenvolvidos e são atualmente mantidos pelo Cepel, hoje ainda controlado pela Eletrobras. A análise deverá indicar quais modelos farão parte do escopo tecnológico a ser transferido e detalhar quais etapas e condicionantes devem ser cumpridos, de forma a assegurar que o processo seja seguro, equitativo e determine direitos e deveres de cada parte.

Na presença de Efrain Cruz, Abraceel pede cronograma para abertura completa do mercado

Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Abraceel, participou do XIII Congresso Brasileiro de Regulação e Expo/ABAR no dia 18.10 para discutir os aspectos que envolvem a abertura do mercado de energia elétrica no Brasil. O painel contou com moderação de Ricardo Tili (Diretor da Aneel), Marcos Madureira (Presidente-Executivo da Abradee), Rodrigo Limp (Vice-Presidente Executivo de Regulação e de Relações Institucionais da Eletrobras), Luiz Fernando Vianna (Delta), Walfrido Avila (Tradener) e César Pereira (CCEE). Com a presença do Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia, Efrain Cruz, na plateia, Rodrigo Ferreira explicou os motivos que fazem o preço da energia elétrica ser mais caro no mercado regulado em comparação ao ambiente livre, como a contratação de térmicas, indexação de longo prazo, reservas de mercado, decisões políticas sobre o custo da energia ou expansão da geração, entre outros. Rodrigo ressaltou que, segundo estudos realizados pela Abraceel, a abertura do mercado de energia para consumidores do Grupo A não apresenta potencial para gerar sobrecontratação das distribuidoras. Além disso, explicou que a hidrelétrica de Itaipu, com o fim dos pagamentos referentes ao financiamento dos investimentos, deveria entregar aos consumidores energia mais barata, e que isso não está ocorrendo porque há gastos crescentes, embutidos no preço da usina binacional, para custear programas e obras públicas. Caso só houvesse mercado livre no Brasil, afirmou Rodrigo

Ferreira, Itaipu não teria alternativa a não ser vender a energia da forma mais competitiva possível, mas, como há um ambiente regulado, é possível, por decisões alheias aos consumidores, escoar energia mais cara. Nesse contexto, ainda ressaltou que a Abraceel defende equilíbrio e segurança jurídica no processo de abertura do mercado, sem deixar custos para os consumidores que permanecerem no ambiente regulado, frisando que o mercado já abriu, de forma desorganizada e desequilibrada, com o acesso do Grupo B ao modelo de MMGD de forma bastante subsidiada. O Presidente-Executivo da Abraceel ainda defendeu a publicação de um cronograma prevendo as fases para a abertura completa do mercado elétrico, de forma a dar previsibilidade para todos os agentes, incluindo consumidores e distribuidoras. Por fim, alertou que é necessário ter cuidado para não imputar ao consumidor livre as causas da explosão tarifária verificada nos últimos anos no mercado regulado, pelas razões explicadas acima, e que é fundamental que os contratos sejam respeitados nas iniciativas para reordenar e modernizar o setor.



Com o sombra do monitoramento iniciando em poucos dias, CCEE oferece mais um treinamento

A CCEE realizou a terceira e última sessão do Momento Capacita sobre a operação do monitoramento prudencial. Na ocasião, foram apresentados (i) os procedimentos de gestão de usuários e de acessos à plataforma de monitoramento, detalhando quais serão os representantes de monitoramento, acesso à plataforma e representação operacional total e parcial; (ii) a visão geral da plataforma e os módulos existentes; e (iii) exemplos numéricos de preenchimento da planilha de upload. Os dados devem

ser enviados com base na melhor previsão dentro dos prazos estabelecidos no calendário de operações e esses devem ser guardados por, ao menos, um ano, pois serão imprescindíveis no processo de auditoria, assim como o racional utilizado para a definição dos dados. As primeiras declarações semanais, que abrangem os comercializadores, devem ser feitas em 09 e 10.11 e a divulgação ao mercado ocorrerá no dia útil seguinte ao período de declaração, 13.11. O conteúdo da sessão do Momento Capacita pode ser acessada no [link](#). Os canais de comunicação com a CCEE sobre o tema são:

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Dúvidas conceituais podem ser encaminhadas pelo Portal de Aprendizado da CCEE, ou pelo email: treinamento@ccee.org.br.
- Dúvidas específicas, para análise e/ou contendo dados não confidenciais do agente, devem ser encaminhadas através de chamados abertos junto à Central de Atendimento da CCEE: atendimento@ccee.org.br / 0800 881 2233 ou 0800 721 5445.
- Plataforma para o registro de denúncias anônimas referentes a condutas anômalas de agentes que podem proporcionar risco no mercado de energia elétrica:
[Canal do Monitoramento \(link de acesso\)](#)
- Para comunicação contendo dados confidenciais:
monitoramento@ccee.org.br / (11) 5043-1493.

Ação CNPE 03/13: Em novo movimento, STJ concede decisão favorável à Abraceel

O advogado André Serrão enviou atualização referente à ação judicial contra a Resolução CNPE 03/2013, informando que agora, cinco anos depois, o relator declarou intempestivo o recurso da União, por ter sido impetrado depois do prazo regulamentar de 30 dias úteis. Vale ressaltar que a Abraceel conseguiu uma liminar, à época, com o argumento de que não poderia ser criado encargo por resolução do CNPE. Depois da discussão na primeira instância, houve ganho também na segunda instância, e posteriormente a União recorreu da decisão do STJ, em 14/06/2018, ultrapassando o prazo de 30 dias úteis após o acórdão do tribunal, publicado em 02/05/2018. A Abraceel segue acompanhando o caso até a sentença definitiva.

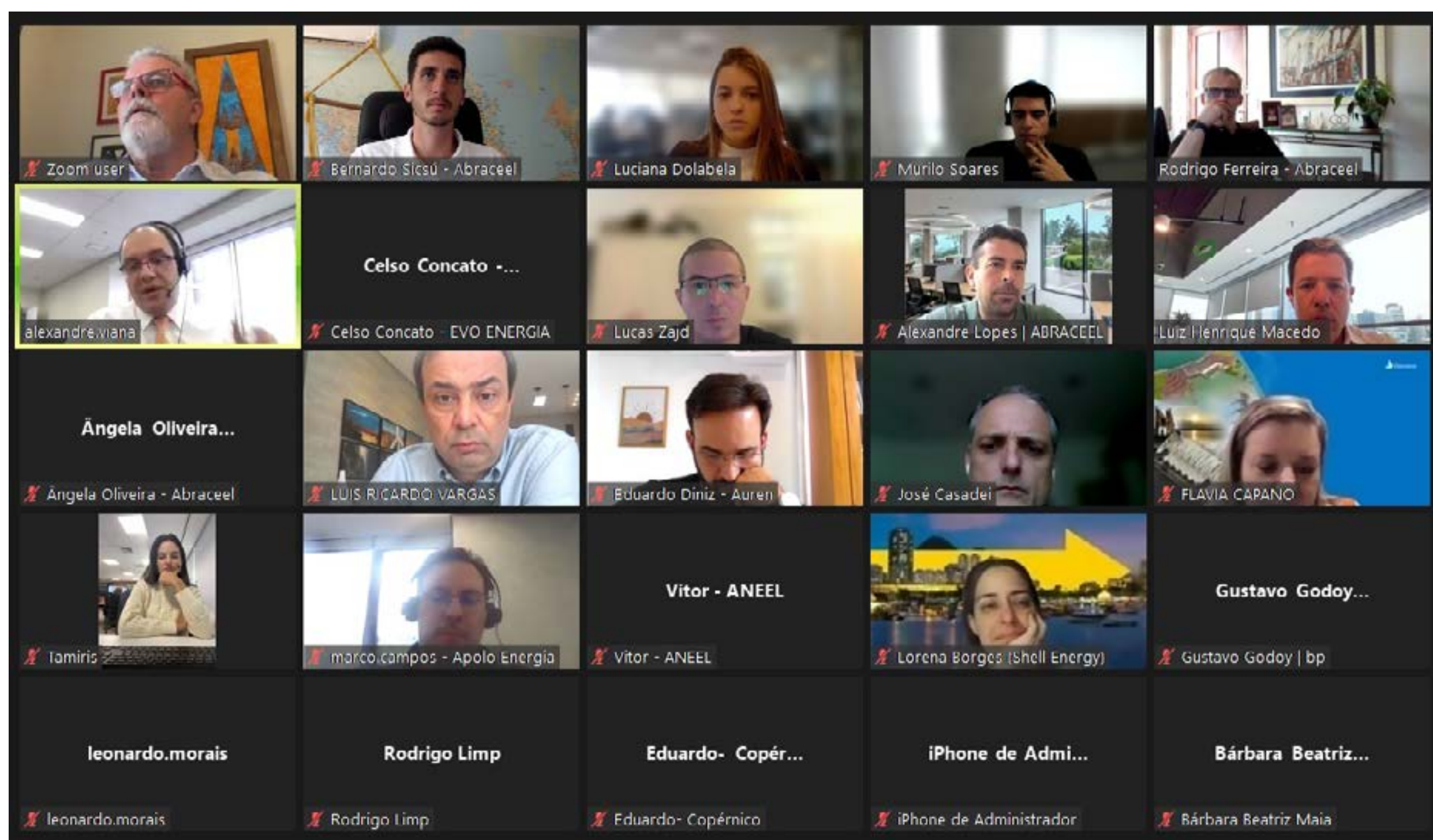
ICMS-Ceará: Partes envolvidas na ação aguardam o julgamento de mandado de segurança

O escritório Ganim Advogados disponibilizou o relatório de acompanhamento processual referente à ação da Abraceel - mandado de segurança com pedido de liminar contra a cobrança retroativa de ICMS-ST pela Sefaz-Ceará - impetrada em 2020. No

momento, as partes aguardam o julgamento do mandado de segurança pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. O documento completo está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel.

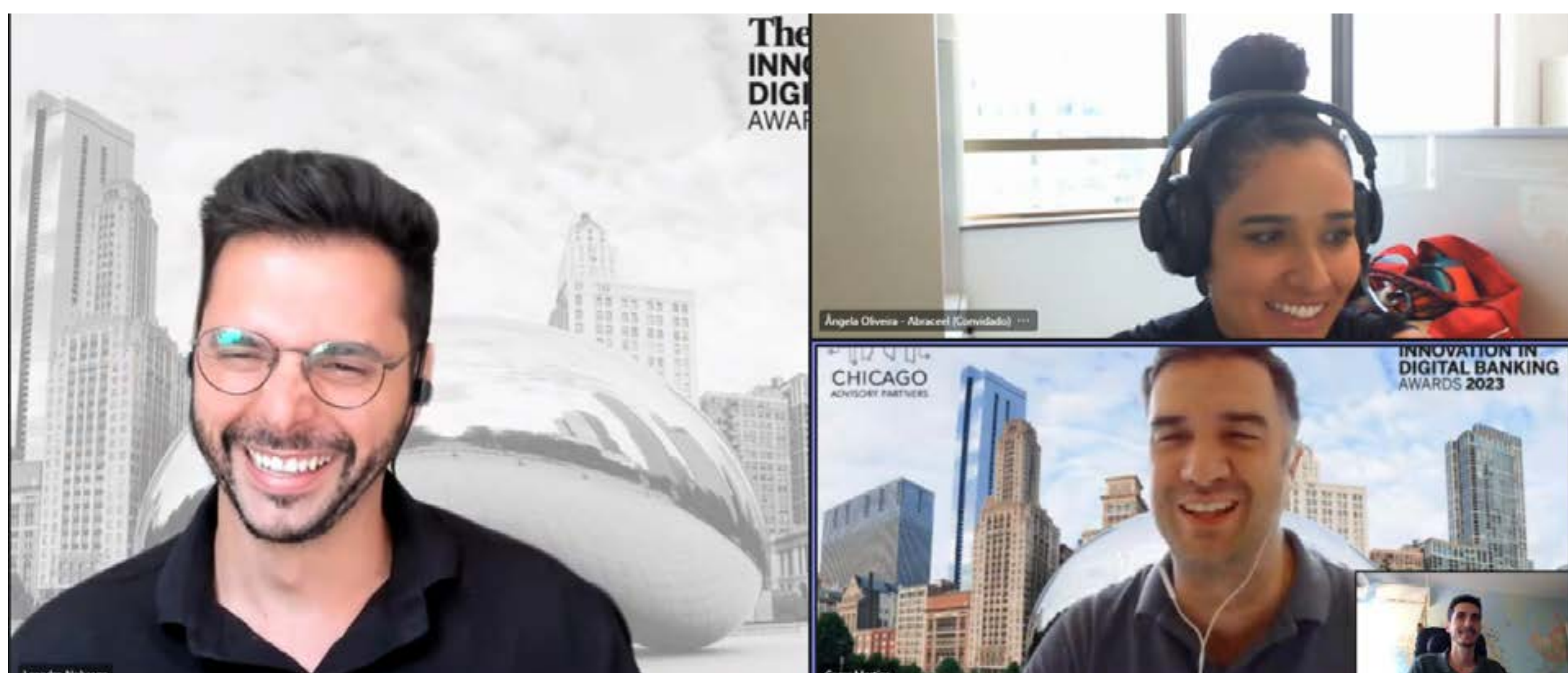
Missão ao Texas: participantes avaliam iniciativas pertinentes ao mercado brasileiro

A Abraceel realizou, no dia 20.10, um encontro entre os cerca de 40 participantes da missão internacional ao Texas (EUA), que promoveu visitas a empresas e instituições do mercado local de energia e permitiu absorver informações e aprendizados a respeito da operação, regulação, comercialização, desenvolvimento de produtos e estratégias de comunicação e marketing em um mercado de varejo de grande porte. Na reunião, os participantes da missão debateram os aspectos considerados mais importantes, apresentados nas diversas sessões das visitas técnicas, e apontaram iniciativas que poderiam ser adotadas ou adaptadas para o mercado brasileiro. A missão internacional da Abraceel ao Texas foi realizada entre os dias 25 e 29.09 e contou com apoio da Amcham na organização e da Thymos Energia na curadoria do conteúdo. O tema será objeto de painel no Planejamento Estratégico da Abraceel, a ser realizado na próxima semana, e de eventos do setor, como o Encontro Anual do Mercado Livre, que ocorrerá entre 29 de novembro e 1º de dezembro, quando é esperado o lançamento do *white paper* da Thymos sobre a missão.

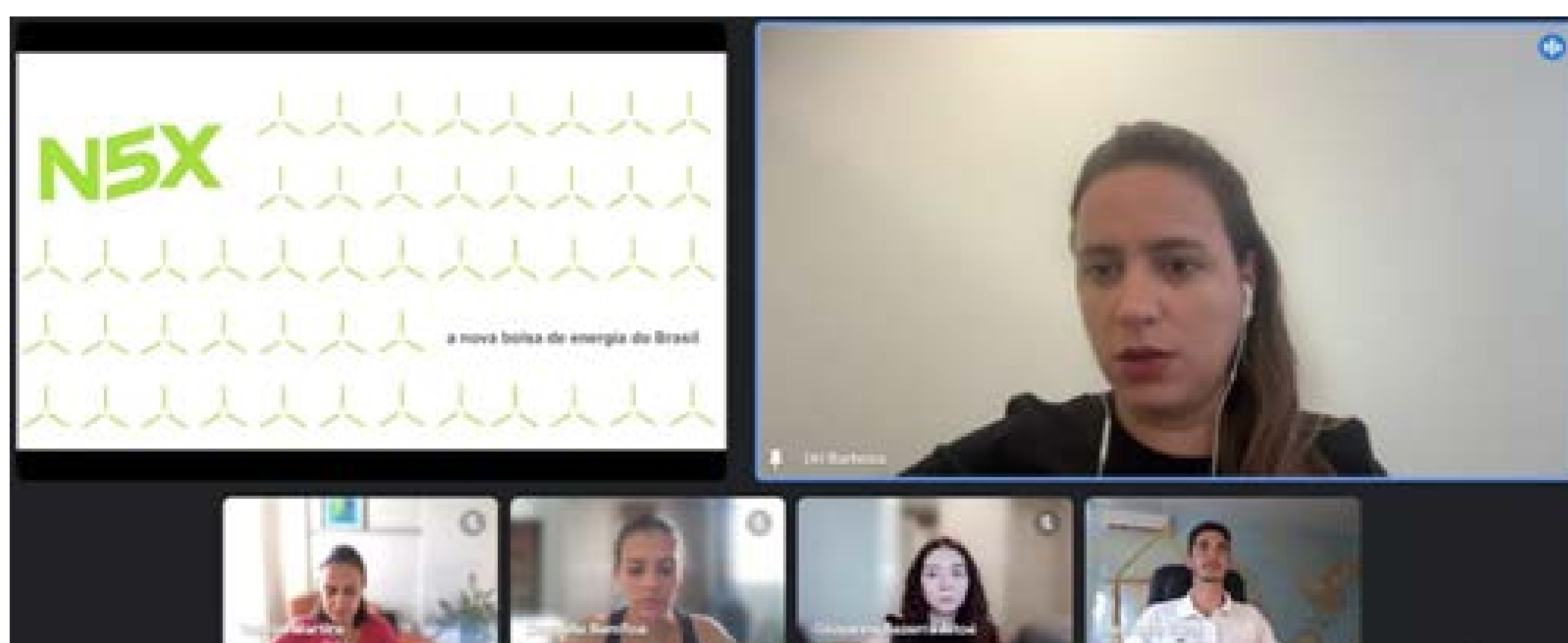


Open finance e open energy: Abraceel e Chicago Advisory Partners discutem similaridades e oportunidades

Bernardo Sicsú e Ângela Oliveira participaram de reunião, no dia 18.10, com César Martins e Leandro Nobrega, representantes da Chicago Advisory Partners, empresa responsável pela administração, secretariado e gestão da infraestrutura tecnológica do Open Finance Brasil, plataforma responsável por incentivar um ambiente de maior competição do sistema financeiro, buscando melhorar os serviços e promover inovação e competitividade. Foram avaliados os processos de desenvolvimento desse conceito no mercado financeiro e os aprendizados que podem ser obtidos para o mercado de energia elétrica brasileiro. Em breve será agendado workshop para tratar sobre o tema.



Abraceel se reúne com a N5X, que pretende ser a nova bolsa de energia



No dia 16.10, a Abraceel se reuniu com a CEO da N5X, Dri Barbosa, que apresentou os objetivos da empresa formada pelo fundo L4, fundo independente com capital da B3, e o Grupo EEX, uma das maiores bolsas de energia do mundo, presente na Europa, Ásia e EUA. A intenção é unir a competência em infraestrutura do mer-

cado financeiro local com a experiência do grupo EEX para criar uma nova bolsa de energia do Brasil. Atualmente, a N5X está em fase de diálogo com o mercado para difundir os objetivos e estratégias de crescimento da bolsa de energia, incluindo participantes do mercado local, players do mercado global que não atuam no Brasil, reguladores e associações do mercado. Para mais informações ou participação nos comitês de desenvolvimento de produtos e serviços da N5X, entre em contato pelo e-mail dri.barbosa@n5x.com.br. A empresa está disponível para reuniões individuais e os comitês incluem temas como boleta, liquidação financeira, gestão de risco e derivativos. Confira a [apresentação institucional](#) da empresa.

Em simpósio jurídico, Abraceel defende aprimoramentos do setor elétrico

No dia 18.10, Rodrigo Ferreira, no papel de Vice-Presidente do Fase, participou do XXIX Simpósio Jurídico da ABCE, especificamente em painel dedicado a discutir propostas de aprimoramento do setor elétrico brasileiro, ao lado do Secretário-Executivo do MME, Efrain Cruz, do Vice-Presidente Executivo de Regulação e de Relações Institucionais da Eletrobras, Rodrigo Limp, e demais especialistas jurídicos. Rodrigo Ferreira defendeu aprimoramentos no setor elétrico e a abertura do mercado de energia, com sustentabilidade e equilíbrio. No encontro, Efrain Cruz disse que o MME trabalha em uma proposta para dar um “reset” no setor elétrico, que a segurança jurídica e o respeito a contratos serão preservados, e que será compartilhado, em breve, o escopo do projeto.

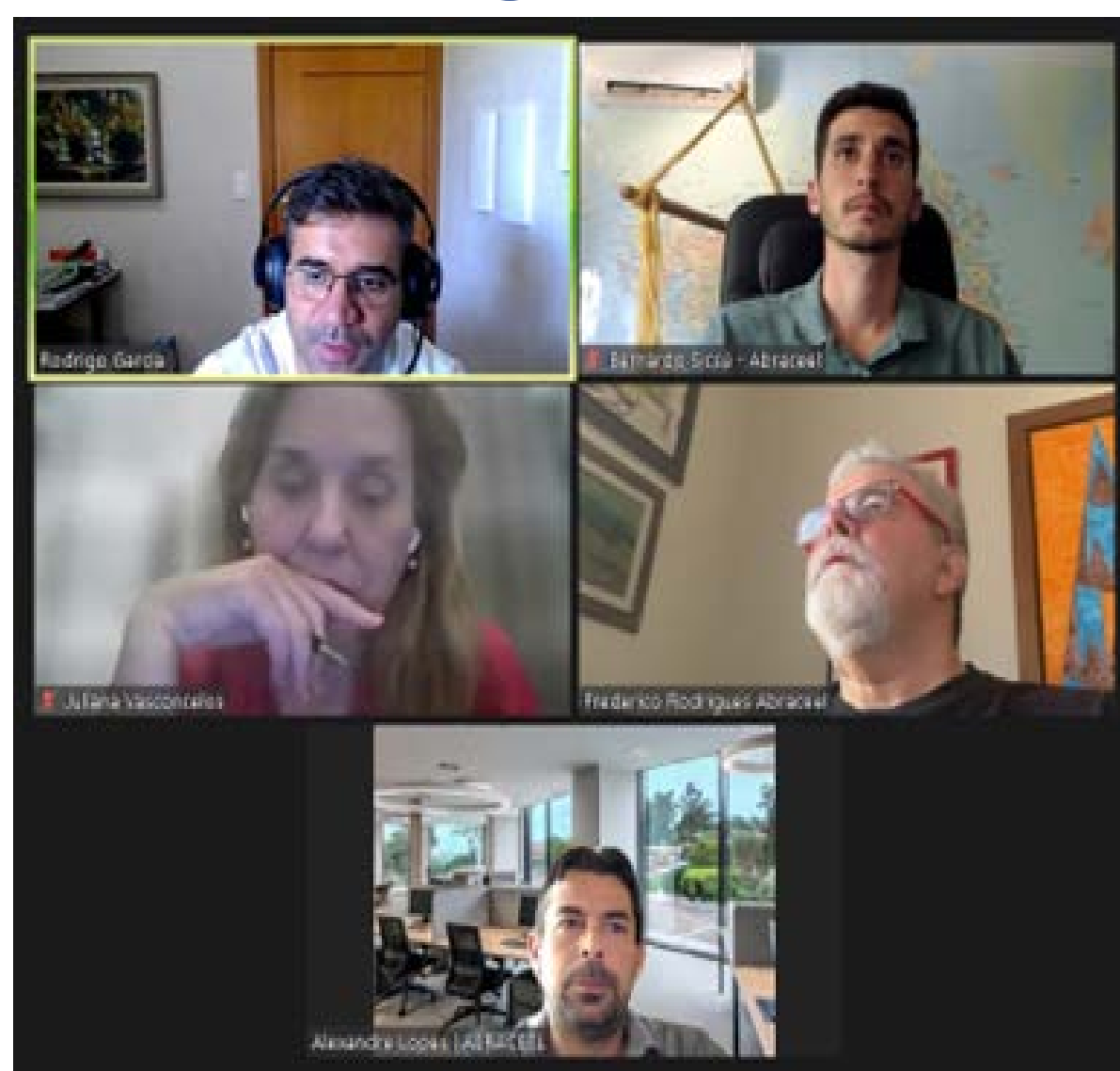
Em nova reunião, Abraceel e MDIC consolidam visão sobre benefícios do mercado livre no setor energético

Em 11.10, a Abraceel voltou a se reunir com representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), dessa vez com Alexandre Messa, Secretário-Substituto de Competitividade e Política Regulatória, e equipe, para tratar de diversos temas da pauta do mercado livre de energia. Com relação ao setor elétrico, o Secretário-Substituto informou que o MDIC aguarda o envio da proposta de reforma setorial, em discussão no MME, para poder contribuir. A pasta também tem realizado discussões sobre Itaipu, com preocupações sobre o

impacto da energia gerada pela usina binacional na competitividade do país. No gás natural, o Ministério é um dos líderes dos Comitês do Gás para Empregar, onde se discute, por exemplo, ampliar o papel da PPSA no mercado de gás natural, destinar gás para setores específicos e viabilizar o aumento da oferta nos próximos anos, ponto de atenção do grupo. Com relação ao setor de etanol, o Secretário-Substituto demonstrou visão favorável à criação do comercializador independente de etanol, lembrando que havia se manifestado de forma contrária ao regime especial de PIS e Cofins apenas para comercializadoras vinculadas a produtores. Por fim, sobre a reforma tributária, informou que o imposto seletivo ataca principalmente setores com impactos nocivos à saúde ou ao meio ambiente, o que, na visão deles, não abarca o setor elétrico.

Abraceel discute com Sebrae formas de fomentar o mercado livre de energia

Em 17.10, a Abraceel se reuniu com a 5D Consultoria, empresa contratada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), para discutir o mercado livre de energia. A empresa presta assessoria ao Sebrae em questões como eficiência energética e contratação de energia. Nesse sentido, foram discutidas maneiras de fomentar a livre comercialização junto ao Sebrae e suas associadas. Foram sugeridas ações como a realização de um encontro para explicar o mercado livre, nos moldes do evento recentemente conduzido com a Fiesp, bem como a promoção conjunta da nova cartilha elaborada pela Abraceel. A empresa apresentará as ideias ao Sebrae.



Newave Híbrido e Unit Commitment Hidráulico: Cpamp apresenta avanços

No dia 17.10, a Cpamp promoveu workshop para apresentar os avanços realizados nas atividades previstas no ciclo atual de trabalho. Sobre o Unit Commitment Hidráulico (UCH), a Comissão mostrou que a equipe técnica está analisando implementações adicionais de eficiência computacional no referido aprimora-

mento. Na ocasião, a Comissão informou que, caso o Dessem não esteja viável para operação computacional até o fim de outubro de 2023, o UCH será postergado para o ciclo seguinte. Quanto ao Newave Híbrido, a Comissão informou que foram adiados os prazos de avaliação do horizonte de individualização e de execução do modelo e de avaliação das penalidades. Sobre o horizonte de individualização, a EPE, que estava presente no workshop, mostrou que o impacto no tempo de processamento ao utilizar esse recurso é muito alto, levando a um aumento de até 150% no tempo de execução do modelo para o cálculo de garantia física, e de 300% para realizar estudos acerca do Plano Decenal de Expansão de Energia, indicando a necessidade de que haja redução do tempo computacional para operacionalização por ações de melhorias da eficiência do modelo e do mapeamento de parâmetros e processos que poderiam reduzir esse prazo.

ONS projeta crescimento médio anual de 3,2% da carga de energia até 2027

O ONS apresentou no Plano da Operação Energética 2023-2027 uma projeção que considera um crescimento médio anual de 3,2% da carga de energia do SIN até 2027, quando deve atingir aproximadamente 84,7 GW. Segundo o relatório, a demanda máxima crescerá de cerca de 99 GW em 2023 para cerca de 112 GW em 2027, considerando a incorporação da base de geração distribuída existente. Já a matriz elétrica deve passar de mais de 205 GW atuais para 242 GW. Também foi previsto um recuo de 0,7 GW na geração termelétrica. Quando à geração distribuída, a participação conjunta das fontes solar centralizada e MMGD deve evoluir de 14,9% para 24,6%, transformando-a na segunda maior fonte em termos de capacidade instalada do SIN.

Conselho de Carregadores pede tratamento para o desalinhamento temporal entre setores elétrico e de gás

O Conselho de Carregadores de Gás Natural solicitou reunião com o ONS, Aneel e ANP para tratar do desalinhamento horário entre os setores de energia elétrica e de transporte de gás. O problema surge em função de o encerramento do processo de programação da operação diária, realizado pelo ONS, ser divulgado aos agentes somente após 21h, em muitos casos com o encerramento no próprio dia da operação de referência da programa-

ção, o que contraria o que está definido nos procedimentos de rede e acarreta conflitos com as obrigações contratuais dos carregadores com as empresas de transporte. A carta enviada pelo CdU pode ser lida na área reservada do [site da Abraceel](#).

Agenda Regulatória 2024/2025 entra na pauta da Aneel

Está na pauta da reunião de Diretoria da Aneel do dia 24.10 a análise das contribuições recebidas durante a Tomada de Subsídios 14/2023, que trata da elaboração da Agenda Regulatória 2024-2025, e proposta de abertura de audiência pública para submeter a minuta da Aneel para discussão com a sociedade.

Abraceel contribui com o aprimoramento da comercialização varejista

A Abraceel enviou contribuição na Consulta Pública 28/2023 da Aneel, que trata de medidas para o aprimoramento da comercialização varejista de energia elétrica. A Associação defende que a CCEE atue como centralizadora de todas as informações relacionadas à migração de consumidores varejistas e como a gestora dos dados de medição. Sobre medição, a Abraceel pleiteia que haja a vedação a qualquer tipo de adequação do Sistema de Medição para Faturamento (SMF) para migração dos consumidores para o mercado livre e que seja garantida a padronização da adequação do sistema de medição entre as distribuidoras, quando necessária. Além disso, dada a decisão unânime do Conselho de Administração da Abraceel em reunião realizada no dia 11.10, a Abraceel não se posicionou quanto à alocação do risco de inadimplência do consumidor varejista amparado por decisão judicial. Em vez disso, quando a abertura integral do mercado de energia estiver em pauta, a Associação levará uma proposta mais robusta sobre o tema. A contribuição da Abraceel pode ser lida no [site](#) da Associação, aba “Contribuições e notas técnicas”.

CCEE apresentará projetos de tecnologia previstos para 2024 na próxima quarta, às 9h

A CCEE promoverá um debate voltado exclusivamente aos profissionais de tecnologia das empresas para discutir, no dia 25.10, entre 9h e 11h, a estratégia de transformação tecnológica e digital

da Câmara. Na ocasião, serão detalhados os projetos, investimentos e compromissos nessa área que estão inseridos no orçamento de 2024 da CCEE. O acesso será pela [plataforma Teams](#).

vamos falar sobre tecnologia? orçamento 2024

A CCEE convida as áreas de tecnologia das empresas para conhecerem a sua estratégia de **transformação tecnológica e digital** e os principais investimentos e compromissos que compõem o orçamento para 2024.

apresentação:

Marco Delgado
(Conselheiro da CCEE)

25/10
(quarta-feira)
9h às 11h



MME prorroga prazo de contribuição para CP de situações emergenciais

O Ministério de Minas e Energia prorrogou para o dia 09.11 o prazo de recebimentos de contribuições à Consulta Pública 156/2023, que trata das diretrizes gerais para o enfrentamento de situações emergenciais de restrição temporária do fornecimento de energia elétrica ou situações com potencial risco iminente de suspensão do fornecimento de energia elétrica relacionadas a ações específicas deliberadas pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico. Assim, solicitamos, por gentileza, que quaisquer contribuições acerca do tema sejam enviadas ao gt@abraceel.com.br até 07/11.

CURTAS - CURSOS E EVENTOS

Participe! Aberta pré-venda de mesas para Almoço dos Traders

O Instituto Energia do Saber, organização sem fins lucrativos que promove atividades relacionadas ao desenvolvimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, convida todos os profissionais de empresas associadas da Abraceel para o Almoço dos Traders de Energia, tradicional evento que tem o objetivo de arrecadar recursos para custear o projeto social em questão, que auxilia mais de 2.500 crianças. O almoço será realizado no dia 08.12, entre 12h e 16h, no Club Athletico Paulistano, em São Paulo. A Abraceel oferece apoio nas ações de comunicação do evento. A venda corporativa de mesas fechadas, com oito lugares, foi iniciada, e os interessados devem entrar em contato com Glaucia Casalli, pelo e-mail institucional@institutoenergiadosaber.org.br, ou pelo telefone (11) 98762-6284. Para conhecer mais detalhes a respeito das atividades do Instituto Energia do Saber, acesse o [site](#).



Para vendas corporativas de mesa fechada (8 lugares), procure por Glaucia Casalli, pelo e-mail institucional@institutoenergiadosaber.org.br, ou pelo telefone (11) 98762-6284. Para conhecer mais detalhes a respeito das atividades do Instituto Energia do Saber, acesse o [site](#).

Cortesias disponíveis: Fórum e Feira Internacional de Hidrogênio acontecem nos dias 16 e 17.11

A 3ª edição do [Fórum Internacional de Hidrogênio](#) tem objetivo de debater e desenvolver o setor. O público-alvo será composto por profissionais e empresários representantes da indústria, comércio e serviços, empresas ligadas ao setor da geração distribuída com fontes renováveis, energias renováveis, hidrogênio, energia solar fotovoltaica, pesquisadores e instituições de ensino, profissionais liberais e interessados no setor H2. O evento acontecerá nos dias 16 e 17.11, no Expominas (Av. Amazonas, 6200 - Gameleira), em Belo Horizonte. A Abraceel possui cortesias disponíveis e os interessados podem entrar em contato pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br.

Curso do Cier aborda regulação do mercado varejista e comercialização de energia

Baseado em reuniões virtuais, material de leitura e estudos de caso, o curso do Cier disponibiliza ferramentas que permitem a análise e compreensão de um mercado complexo e exposto a desafios crescentes. Além de avaliar aspectos econômicos básicos para uma concorrência em um mercado varejista e a perspectiva da comercialização frente à transição energética. As atividades do curso estão programadas para ocorrer entre 06.11 e 10.12. Para mais informações, clique [aqui](#).



REGULACIÓN DEL MERCADO MINORISTA Y COMERCIALIZACIÓN DE ELECTRICIDAD: DESEMPEÑO RECIENTE Y NUEVAS OPORTUNIDADES Y DESAFÍOS A PARTIR DE TRANSICIÓN ENERGÉTICA.

UNIVERSIDAD CORPORATIVA PERMANENTE CIER

► OBJETIVO
A partir de reuniones virtuales, material de lectura y estudio de casos, el curso promueve herramientas (información, regulación económica y defensa de la competencia, estudios de caso) que permitan un adecuado análisis y comprensión de un mercado complejo y expuesto a desafíos crecientes. Capacita, profundiza y permite evaluar los aspectos económicos básicos para la competencia en un mercado minorista, los procesos de la actividad y riesgos, pone en perspectiva al negocio de comercialización ante la transición energética que estamos presenciando, plantea la discusión sobre el modelo de remuneración y tarificación del negocio.

► DIRIGIDO A
Interesados en capacitarse, profundizar y evaluar el mercado minorista y comercialización de energía eléctrica. Especialistas y funcionarios de empresas de energía eléctrica y comercializadores, reguladores y ministros de energía, organismos e instituciones multilaterales, banca multilateral.

► COSTO
El costo de las matrículas es el siguiente:
Matrícula para Empresas Miembro de CIER: US\$ 450
Matrícula para Empresas No Miembro de CIER: US\$ 550
Matrícula para Empresas Miembro de CIER en Costa Rica: US\$ 600 (impuestos incluidos)
Matrícula para Empresas No Miembro de CIER en Costa Rica: US\$ 733 (impuestos incluidos)



Com o retorno ao Brasil dos presidentes da Câmara e do Senado, a próxima semana promete retomar o ritmo intenso. Arthur Lira pode pautar agendas de interesse do governo, como o projeto da taxação de fundos offshore. Senador Eduardo Braga sinaliza com a exclusão da energia elétrica do Imposto Seletivo, sugestão feita pelo Grupo de Trabalho da reforma tributária.

Reforma do setor – O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, apontou que a proposta para reformar o setor elétrico está finalizada, mas passará por avaliações da Aneel, CCEE e ONS, com posterior crivo do Planalto antes de ir ao Congresso. Silveira levantou a possibilidade de transferir encargos para o orçamento da União, mas a prioridade é encontrar soluções dentro do próprio setor. Veja [aqui](#).

Na última reunião da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, dia 18.10, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) fez um apelo para que o tema, ao chegar ao Congresso, seja via projeto de lei e não medida provisória. Relembrou que o setor já teve a experiência pouco bem-sucedida da MP 579 e que o projeto de lei, mesmo que tenha urgência, é um espaço melhor para discussão, já que os prazos de medida provisória, regimentalmente, são mais acelerados, o que pode prejudicar o debate. Acompanhe a fala do deputado sobre o tema no início do vídeo no [link](#).

Energia elétrica fora do imposto seletivo - A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal apresentou as conclusões do Grupo de Trabalho instituído no âmbito do colegiado para discutir os temas principais da reforma tributária. Em sua apresentação, o senador Efraim Filho (União-PB), coordenador do Grupo de Trabalho, destacou que não cabe incidir o imposto seletivo sobre operações relativas à energia elétrica, fazendo alusão ao Art. 155 da Constituição.

Destaca-se que são recomendações da Comissão ao texto da reforma e cabe ao relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), aceitá-las ou não. Há expectativa de que o senador entregue o texto

entre o fim do mês de outubro e início de novembro, para que seja deliberado na semana do dia 06.11 e retorne à Câmara.

Também há expectativa que o relator da PEC da reforma tributária retire o setor de energia elétrica da cobrança do novo Imposto Seletivo, mas não há previsão de tratamento diferenciado na cobrança do IVA dual. Veja [aqui](#).

No [link](#), estão disponibilizados o relatório da comissão e a apresentação feita no colegiado na quinta 19.10.

Itaipu na mira – O diretor-geral de Itaipu, Enio Verri, esteve em audiência pública na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal, no dia 19.10, para discutir a composição da tarifa aplicada à energia elétrica comercializada pela usina. As mudanças no Tratado, segundo Verri, devem começar a ser discutidas na próxima quinta entre os presidentes do Brasil e do Paraguai. O diretor-geral também apontou que o Paraguai deseja aumentar a tarifa de serviços da hidrelétrica (Cuse – Custo Unitário de Serviços de Eletricidade), mas são interesses opostos do Brasil e os dois lados precisam definir a questão até dezembro. Veja [aqui](#).

Próxima semana:

Câmara dos Deputados

Comissão Especial para Estudo das Iniciativas para a Transição Energética: no dia 24.10, às 14h30, a Comissão se reúne para apresentação, discussão e votação do relatório do Relator, Deputado Bacelar (PV-BA). O relatório foi informado na última edição desta coluna e está disponível [aqui](#).

Comissão de Desenvolvimento Econômico: no dia 26.10, às 10h, audiência pública para discutir mercado de carbono como política de desenvolvimento sustentável. [Confira os convidados](#).

Senado Federal

Comissão de Serviços de Infraestrutura: no dia 24.10, em reunião deliberativa, está na pauta o PDL 365/2022, sobre sinal locacional, com relatório pela aprovação. [Saiba mais](#).

PRÓXIMA SEMANA

23.10 - Segunda-feira: Abraceel realiza live sobre proteção de dados do consumidor e defesa da concorrência, às 14h;

Abraceel se reúne com a Singular Energia para tratar sobre o Open Energy, às 17h30.

24.10 - Terça-feira: Abraceel participa do café da manhã de lançamento da Frente Parlamentar em Apoio ao Petróleo, Gás e Energia (FREPPGEN), às 9h30;

Abraceel participa de reunião presencial do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), às 10h;

Abraceel se reúne com a associada Raízen para discutir a agenda do mercado de energia, às 11h;

Abraceel participa de reuniões da Associação Ibero-americana de Comercialização de Energia (AICE), às 12 e 13h;

Abraceel realiza reunião com o Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel/UFRJ), para debater desafios no setor elétrico, às 14h;

Abraceel participa de reunião com a associada Engie para discutir a sustentabilidade do setor, às 17h.

25.10 - Quarta-feira: Abraceel participa da reunião do Conselho Temático de Infraestrutura da CNI, às 10h;

Abraceel realiza reunião do Grupo Técnico para discutir a CP157/2023 do MME, que trata da governança dos modelos, às 10h;

Abraceel participa de reunião com a Abrace para discutir proposta de modelo regulatório para o mercado livre de gás, às 15h;

Abraceel se reúne com as Superintendências de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado (SGM) e de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição (STD) da Aneel para debater o processo de migração ao ACL, com foco em garantir o cumprimento de procedimentos já regulamentados, às 17h.

26.10 e 27.10 - Abraceel realiza o Planejamento Estratégico de 2023 da Associação, em Brasília.

27.10 - Sexta-feira: Abraceel participa da 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Usuários Representante dos Carregadores de Gás Natural, às 14h.